

Jornal norte-americano elogia FHC

O influente jornal norte-americano *The New York Times* publicou uma nova reportagem sobre o Brasil em sua edição de domingo. Desta vez, a repórter Diana Jean Schromo, escreve sobre o governo de Fernando Henrique Cardoso. O texto que ocupa praticamente uma página da seção Internacional elogia a atuação do presidente. "Cardoso faz do Brasil um jogador mundial e forçou o povo e as indústrias a competir em uma economia moderna."

A reportagem define Fernando Henrique como um intelectual de esquerda que se tornou um campeão do livre mercado. Lembra o livro *Dependência e Desenvolvimento na América Latina*, escrito pelo presidente, e acrescenta que a votação da reforma da Previdência na comissão da Câmara foi considerada mais uma vitória do país na economia global. Fernando Henrique também é lembrado como o primeiro presidente brasileiro a reconhecer o racismo como um problema do país e a adotar medidas contra o trabalho infantil e a favor da educação.

A principal crítica se refere às desigualdades sociais. "Apesar da renda dos trabalhadores mais pobres ter aumentando um pouco durante

sua administração, ele gosta de dizer que os menos favorecidos ganham mais do que os ricos. Mas, a verdade é que o Brasil continua entre as sociedades com profundas desigualdades sociais", diz a reportagem.

Essa foi a segunda vez em apenas uma semana que o jornal norte-americano dedicou boa parte de seu noticiário internacional ao Brasil. Na quinta-feira, um artigo destacou a incerteza e os perigos do Plano Real. "A crise asiática significou juros altos, perda de empregos e o custo está sendo pago pelos pobres", dizia o texto.

Fernando Henrique também foi elogiado pelo primeiro-ministro da Inglaterra, Tony Blair. Em entrevista ao jornal britânico *The Guardian*, Blair disse que pretende reunir os principais líderes de centro-esquerda do mundo para adotar uma agenda política e social comum. Ao lembrar de FHC, disse: "Ele veio a Londres há pouco tempo (dezembro) e me deu uma cópia dos meus discursos em português, com uma introdução escrita por ele. Pedi a tradução e fiquei impressionado porque falamos a mesma linguagem. É o novo trabalhismo."

CORREIO BRASILIENSE

PRÉ-CAMPAÑA

Principais pontos da reportagem do *The New York Times*

■ Fernando Henrique fez o povo e as indústrias competirem numa economia moderna. Está quebrando as estruturas econômicas criadas há 60 ou 70 anos.

■ O presidente vende muito bem a imagem no país no exterior. Ele tenta seduzir investidores estrangeiros garantindo que o Plano Real será sustentado pelas reformas administrativa e previdenciária.

■ Apesar de denunciar as desigualdades sociais, governa com partidos que representam os interesses mais conservadores no país.

■ Foi o primeiro governante a classificar o racismo como um problema e tomou medidas contra o trabalho infantil. Reconhece, no entanto, que seus esforços para melhorar o setor de saúde não surtiram efeito.

10 FEV 1998